

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 46

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE BRITÂNIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo, que está sendo realizado pelo Observatório do Turismo da Goiás Turismo, em parceria com o SEBRAE Goiás, é gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como contribuir com a melhoria do setor turístico e para o direcionamento na formulação de estratégias.

1. Britânia e sua história:

O município de Britânia, na Região do Vale do Araguaia, tem no turismo uma das bases de sua economia, juntamente com atividades tradicionais como a agricultura e a pecuária. A cidade foi construída no entorno Lago dos Tigres, o maior lago natural de água doce da América Latina. O Lago é formado pelo Rio Água Limpa, que desagua no Rio Vermelho, seguindo em direção a uma das lindas paisagens do Rio Araguaia.

Com mais de 37 km de águas calmas, o Lago dos Tigres é palco de grandes eventos como as emocionantes corridas de jet ski, pescarias e encontros náuticos. Um dos principais cartões postais da cidade é a Praia Bonita, na orla do lago. Na década de 50, as terras em torno do Lago dos Tigres foram loteadas, dando origem ao povoado. O nome da cidade foi escolhido em um concurso, devido à semelhança do município, em seus aspectos geográficos e hidrográficos, com as Ilhas Britânicas. Em 1958, foi celebrada a primeira missa em louvor a São Pedro, padroeiro de Britânia.

O Distrito de Itacaiú, localizado às margens do Rio Araguaia, a 32 quilômetros de Britânia, é outro importante atrativo turístico do município. O local é muito procurado pelos turistas, que se encantam com as belezas de suas praias, durante a temporada de férias, no Araguaia.

(Fonte: Secretaria de Turismo de Britânia)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Britânia.

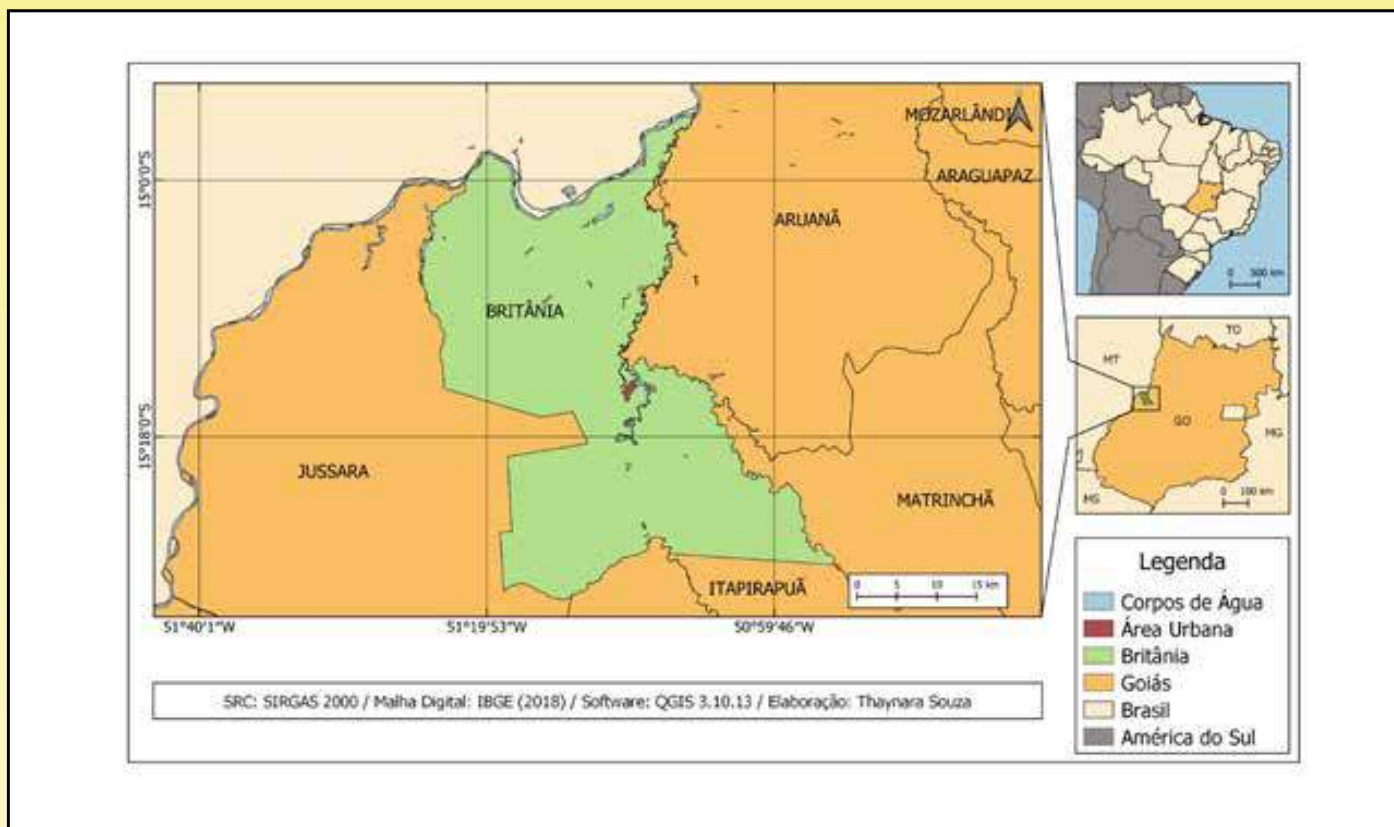


Tabela 1: Dados populacionais do município de Britânia.

População estimada [2020]	5.797 pessoas
População no último censo [2010]	5.509 pessoas
Densidade demográfica [2010]	3,77 hab/km ²
Gentílico	britaniense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito– Gestão: 2021/2024	Marconni Pimenta da Silva
Representante do Turismo na prefeitura	Cláudio José de Vasconcelos
Região Turística	Vale do Araguaia
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo – MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	1.463.006 km ²
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH [2010]	0,672

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Solos

Latossolos Vermelho-Amarelos desenvolvem-se principalmente nos municípios de Britânia, Itapirapuã e Jussara (IBGE, 1999). Ocupam relevos mais aplainados da Formação Araguaia, e apresentam cores mais claras (amareladas) e teores mais baixos de hematita. Neossolos Quartzarênicos ocorrem em associação com os Latossolos Vermelho-Amarelos. São essencialmente quartzosos, com 95% ou mais de quartzo nas frações areia grossa e areia fina (MACHADO; LIMA, 2011).

Fonte: Mapeamento geomorfológico da bacia do rio Água Limpa (GO) com base em parâmetros morfométricos e morfográficos/ Ateliê Geográfico/Revista UFG

B) Geomorfologia

Grande parte da bacia do rio Água Limpa está inserida no sistema de aplainamento da unidade morfológica da Depressão do rio Araguaia, também chamada de Superfície do Araguaia. A Depressão do Araguaia é limitada por unidades mais elevadas, o que lhe confere o aspecto de um imenso corredor (BRASIL, 1981). Trata-se de uma grande superfície de aplainamento degradada em consequência de mudanças do sistema morfogenético, onde observa-se diferentes graus de dissecação. Desenvolve-se sobre uma grande variedade de rochas pré-cambrianas que constituem o Arco Magmático de Goiás.

Fonte: Mapeamento geomorfológico da bacia do rio Água Limpa (GO) com base em parâmetros morfométricos e morfográficos/ Ateliê Geográfico/Revista UFG

C) Clima

A região apresenta clima predominantemente Tropical Semiúmido, com temperaturas médias entre 24 a 26°, com mínimas entre 18 e 21°, e máximas entre 28 e 34°. A pluviosidade anual dessa região varia de 1500 a 1800 mm, com insolação solar total anual de 2200 a 2500 horas, e umidade média relativa do ar entre 70 e 75 %, entretanto alcançando valores muito baixos nos meses de seca (INMET, 1990). A área de estudo está inserida na província estrutural Tocantins (VALENTE, 2007). Na bacia do rio Água Limpa sua arquitetura compreende o Arco Magmático de Goiás. Esta unidade está parcialmente capeada por sedimentos da bacia cenozóica do Bananal (ALMEIDA et al., 1977).

Fonte: Mapeamento geomorfológico da bacia do rio Água Limpa (GO) com base em parâmetros morfométricos e morfográficos/ Ateliê Geográfico/Revista UFG

D) Cobertura vegetal, fauna e flora

O ecossistema Cerrado possui uma fauna extremamente rica, contando com cerca de 2500 espécies de animais diferentes. Quanto aos tipos fitofisionômicos, a bacia do Rio Água Limpa (Lago dos Tigres) apresenta variações que vão desde o extrato herbáceo-arbustivo ao arbóreo, característica típica das áreas de Cerrado. A fitofisionomia remanescente de maior representatividade na bacia é a Floresta Estacional Semidecidual Aluvial. Em algumas áreas ou regiões de vegetações próximas às margens do rio da Água Limpa desenvolve-se a chamada Floresta Estacional Semidecidual Aluvial-Vegetação Pioneira com influência fluvial (comunidades aluviais). Outra fitofisionomia com grande destaque na bacia é a Savana Florestada, conhecida como Cerradão (IBGE, 1992), ocorrendo em áreas areníticas lixiviadas da Formação Araguaia e em algumas áreas com sedimentos ferruginosos.

Fonte: Mapeamento geomorfológico da bacia do rio Água Limpa (GO) com base em parâmetros morfométricos e morfográficos/ Ateliê Geográfico/Revista UFG



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	778 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	36,8 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,6 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,6
Matrículas no ensino fundamental [2020]	859 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	234 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 19.623,88
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	93,9 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,672






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0,790
Mobilidade Urbana	0.971
Condições Ambientais Urbanas	0.995
Condições Habitacionais	0.892
Serviços Coletivos Urbanos	0.634
Infraestrutura	0.457
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2478º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Britânia – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,03	2,38	5,08	7,52	5,50	8,50	5,00

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval




Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aniversário de Britânia



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Alta Temporada
Fórmula Fusca
Festa do Produtor Rural**



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**Festa do Peão
Encontro de Motociclistas**



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**DIA DA
CONSCIENCIA
NEGRA**



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal e Réveillon



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

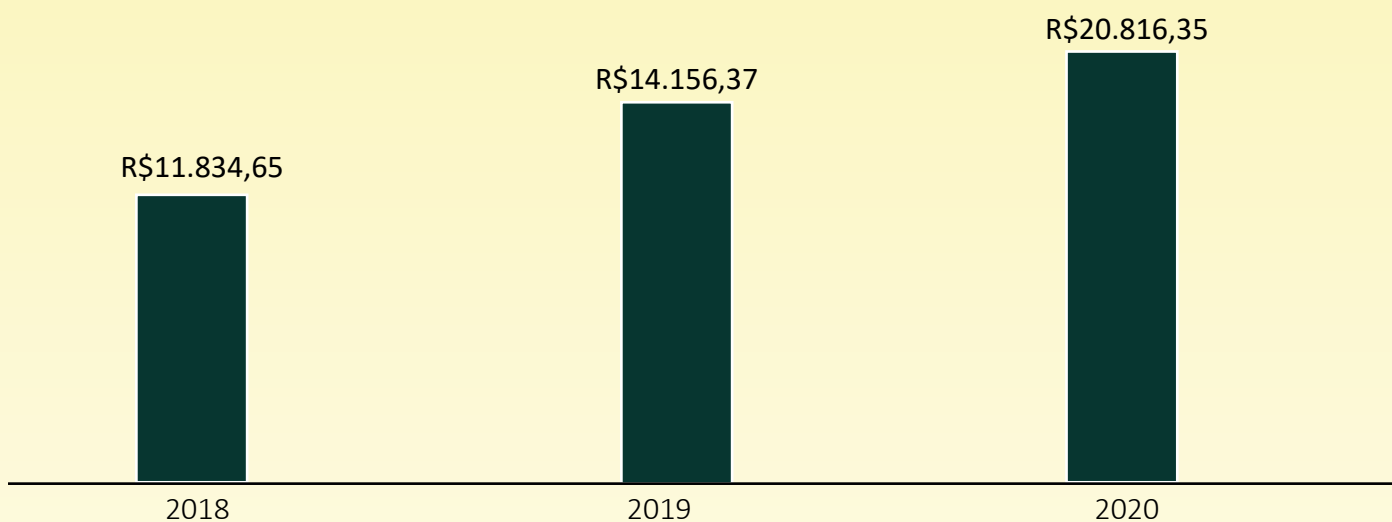
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Baliza os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Britânia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Britânia	R\$11.834,65	R\$14.156,37	R\$20.816,35
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,01%	0,01%	0,02%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Britânia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

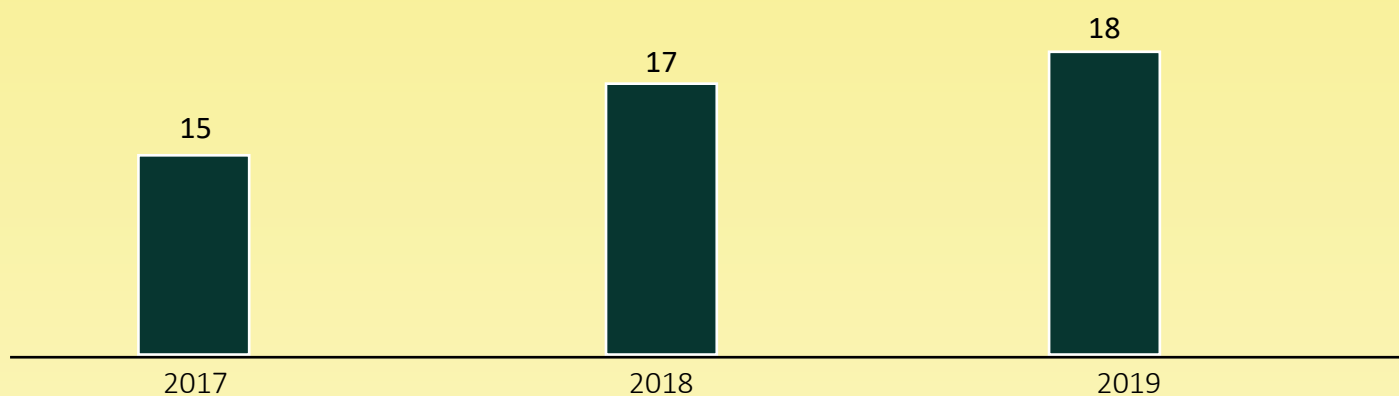
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Baliza em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Baliza	15	17	18
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,09%	0,11%	0,12%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Britânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



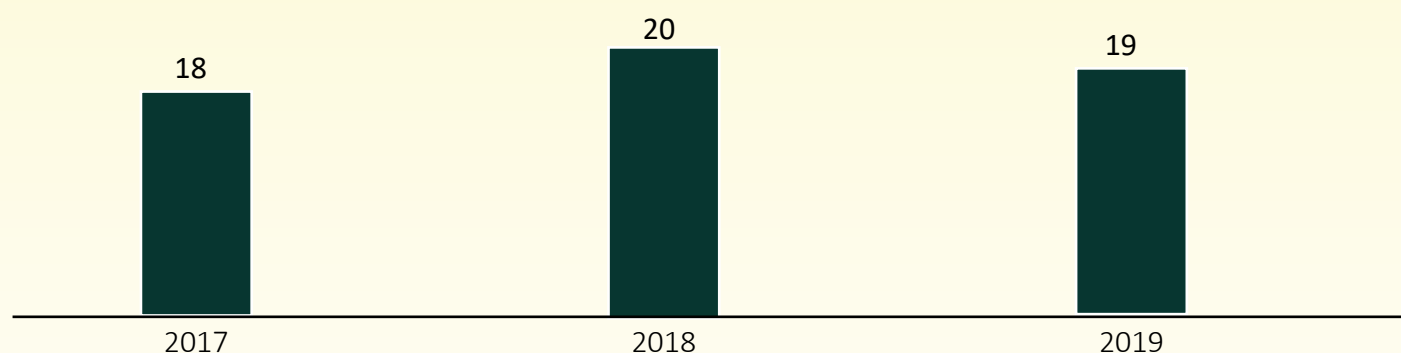
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Britânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Britânia	18	20	19
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,03%	0,03%	0,03%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Britânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

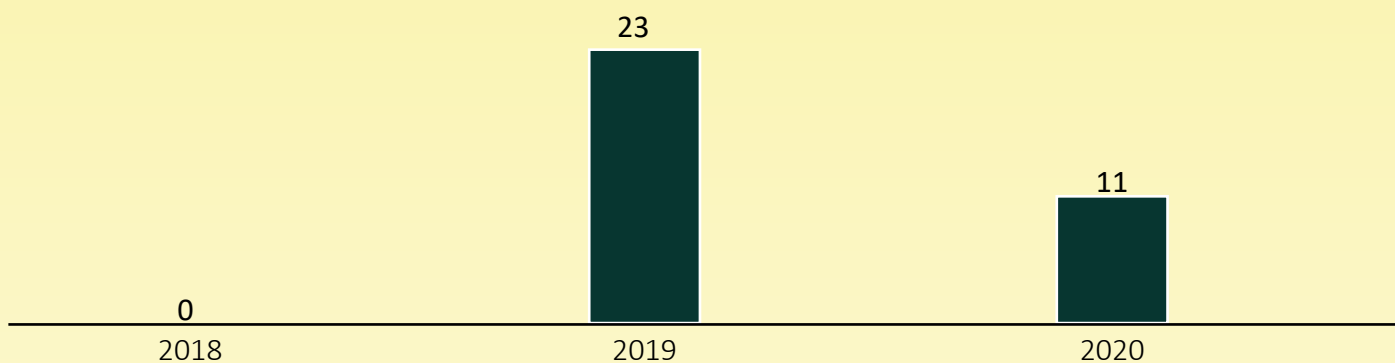


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Britânia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Britânia	0	23	11
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,00%	0,82%	0,24%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Britânia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Britânia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



Possui secretaria de turismo, não possui Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e nem Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Sim, Cristo, lago dos tigres, tirinhas e artesanato.

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...), Soluções que envolvam tecnologia / Desenvolvimento de dispositivos móveis (Guias, aplicativos para celular, mapas digitais do município); Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos, Áudio guias, Vídeo Guias, Aplicativo oficial do destino, Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística., Totem (Tela interativa informativa)
Telefonia: Em Britânia funcionam todas as operadoras (Oi, Vivo, Claro Tim), mas apenas a Vivo e a Tim têm 4G

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana, Sinalização Turística

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados, Estacionamentos Reservados.



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

